

DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO PARA DETERMINAÇÃO MULTIRRESÍDUO DE FUNGICIDAS POR CLAE-DAD EM UVA IN NATURA

Louise Lee da Silva Magalhães¹

¹UNICAMP, Instituto de Química, Zeferino Vaz s/n, Brasil
louise@iqm.unicamp.br

Laís Sayuri Ribeiro de Moraes¹, Isabel C. S. F. Jardim¹, Sonia C. N. de
Queiroz², Vera L. Ferracini², Gustavo Luiz dos Santos²

²Embrapa Meio Ambiente

A fruticultura brasileira responde por cerca de 5% das áreas cultivadas no país, sendo uma das atividades capazes de assegurar ao Brasil o primeiro lugar no ranking dos produtores de frutas in natura. Atualmente, a cultura da videira constitui-se a base de sustentação da exploração agroindustrial de algumas regiões do país, não somente pela produção de uvas de mesa, mas também como matéria-prima para elaboração de vinhos e derivados. No entanto, as videiras e, conseqüentemente, as uvas, estão sujeitas a intensos ataques de insetos fitopatogênicos (mariposas e ácaros) e a doenças fúngicas, que representam sérias ameaças, podendo levar à perda de produção. No tratamento fitossanitário vários fungicidas, de diferentes classes, são amplamente utilizados no combate às doenças de uvas de mesa e para vinificação. Assim, como estes produtos podem apresentar eficiência profilática, dependendo da forma de aplicação, a sua utilização não criteriosa pode acarretar em males à saúde do consumidor quando ingeridos em quantidade elevada. O monitoramento dos resíduos de fungicidas em uva é importante para verificar se os níveis encontrados correspondem aos limites máximos de resíduos estabelecidos pelas legislações dos países exportadores e importadores, desta forma, viabilizar a comercialização desta fruta e resguardar a saúde da população.

O objetivo deste trabalho foi desenvolver um método multirresidual para determinação dos fungicidas captan, ciproconazol, difenoconazol, ftalimida, fenarimol, tebuconazol, tiofanato metil e triadimefom em uva in natura, utilizando um procedimento simplificado de extração. A separação, identificação e quantificação dos fungicidas foi realizada em um cromatógrafo a líquido Waters, com detector por arranjo de diodos (DAD). A coluna utilizada foi C18 (25cm x 4,6mm, 5µm), empregando como fase móvel acetoneitrila/água e vazão de 1 mL/min no modo de eluição por gradiente; o volume de injeção foi de 10µL. O método apresentou detectabilidade e seletividade adequadas para análise em amostras de matriz de uva in natura, com recuperações satisfatórias dentro da faixa considerada ideal pela literatura e com o mínimo de interferência de substâncias co-extraídas da matriz.

Agradecimentos: PROBETAB, FAPESP, CNPq